

## **WEBINAR : As Bibliotecas em tempo de COVID: novos contextos, novos desafios**

25 de setembro, Biblioteca Municipal de Pombal

### **CONTINUAMOS POR CÁ**

Boa tarde a todos os participantes.

A pandemia por via da covid 19, nunca vivida por nós e que nos levou, repentinamente, para casa em regime de teletrabalho, com o encerramento das bibliotecas municipais, inevitavelmente, surgiu a interrogação.

- E agora?

- O que vamos fazer para continuarmos, de alguma forma, o nosso trabalho junto dos utilizadores das Bibliotecas, mas não só, de que forma chegamos às pessoas.

O primeiro desafio foi pensar, desde logo, numa estratégia de ação, mas mais do que isso refletir sobre o que é uma rede social, quais as suas características, a sua importância e também para que serve?

Até então o facebook das Bibliotecas Municipais de Loures tinha como característica principal, atrevo-me a dizê-lo, a da divulgação e informação relativa às iniciativas realizadas nas Bibliotecas Municipais, de um modo geral.

Uma rede social obviamente não pode ter só essa característica e muito menos quando as Bibliotecas por força das circunstâncias encerram as suas portas.

Então, para que servem as Redes Sociais no contexto de Bibliotecas Públicas:

- Servem para informar;

- Servem para comunicar;

- Interagir com os utilizadores;
- Para alcançar outros públicos;
- A partir destes itens e tendo em consideração o trabalho presencial desenvolvido pelas Bibliotecas, decorrentes da sua atividade normal e dos projetos existentes, foi necessário adaptarmo-nos a uma nova realidade, a virtual, e mantendo os objetivos preconizados tendo em consideração as missões das Bibliotecas Públicas de acordo com o Manifesto da UNESCO.
- Manter uma relação estreita com os utilizadores, as suas comunidades, (no caso, a RBML – com duas bibliotecas, a Biblioteca Municipal José Saramago que tem praticamente 19 anos e a Biblioteca Municipal Ary dos Santos, em Sacavém, com apenas 4 anos) ( a Comunidade de Leitores e a Comunidade do projeto entrelinhas e estávamos a formar outra comunidade no âmbito do projeto Ler’Arte, a comunidade PoesiaFiada, que infelizmente só realizou uma sessão).
- Realizar iniciativas de carácter lúdico porque a arte é fundamental na vida das pessoas e proporciona prazer e bem-estar como sabemos (um parêntesis para dizer que a cultura, a literatura, talvez contribuisse para evitar muitas depressões, embora a classe artística não seja muito bem tratada neste país, como se sabe).
- Promover a leitura, contribuindo para a criação de hábitos de leitura tão primordial na sociedade atual;
- Aproximar as pessoas das Bibliotecas;
- Trazer pessoas não utilizadoras das Bibliotecas para o seu seio;
- Entre outros itens que poderíamos referir.

Assim, foi criado o *slogan* “continuamos por cá”, que aliás é o título desta comunicação e que tem subjacente a ideia de continuidade da atividade das Bibliotecas Municipais, apesar do confinamento às nossas habitações, quisemos continuar a trabalhar em prol da leitura, da cultura, da informação e das pessoas.

De entre as várias iniciativas realizadas, apenas vou enunciar algumas, por economia de tempo e talvez também por terem tido maior impacto junto das pessoas.

Sumariamente refiro outras como, a participação em desafios externos “7 dias com os média”, a partilha de informações disponíveis online (bibliotecas digitais, plataforma DGLAB, etc), iniciativas culturais pontuais, com a participação de artistas, escritores, entre outras que têm vindo a ser realizadas.

- Vou salientar em primeiro lugar as iniciativas de Promoção do livro e da leitura, por considerar que, são extraordinariamente importantes e relevantes, tendo em consideração que temos um dos índices mais baixos de leitura comparando com outros países da Europa. E este é um grande desafio que as Bibliotecas Públicas têm de enfrentar na atualidade.

- Público infantil/juvenil

- A equipa de animação das Bibliotecas Municipais de Loures deram continuidade à sua atividade enquanto animadores (as), (As bibliotecas Municipais têm regularmente (todos os sábados à tarde, para ser mais específica) animações para toda a família, cujas histórias são dirigidas ao público infantil, promovendo o livro e a leitura para este público, contribuindo para a criação de hábitos de leitura nos mais novos, que hoje sabemos, terem uma grande importância no desenvolvimento cognitivo das crianças. E assim surgiram as rúbricas *Truz... Truz... podemos entrar?* e *Uma História vamos contar...* e que já são identificadas pelos mais novos e/ou pelas famílias e têm tido um impacto significativo junto destes públicos. Aliás, estas histórias têm sido, muitas vezes, aproveitadas e partilhadas pelos colegas da Rede das Bibliotecas Escolares do concelho de Loures e portanto tem sido interessante observar as inúmeras partilhas. Foram também dadas, em simultâneo, sugestões de livros para a infância.

- Público adulto

- A Comunidade de Leitores das BML, é um projeto desenvolvido pela Biblioteca Municipal Ary dos Santos, e do qual sou responsável e também moderadora, em conjunto com duas colegas, que penso, estão a assistir a este webinar.

E se no início, começamos apenas a sugerir livros para os adultos, rapidamente pensámos que o interesse maior seria o envolvimento dos leitores desta comunidade no facebook das Bibliotecas.

A ideia principal é que esta página de facebook das 'BibliotecasdeLoures' fosse para todos e de todos, à semelhança do que queremos que as Bibliotecas sejam, de todos, inclusivas, democráticas, sem qualquer espécie de barreira e com respeito por todos. E, portanto, o que me pareceu fazer sentido, era, os leitores terem uma participação ativa. Foi lançado um desafio a estes leitores, que consistia em sugerir um livro que tivessem lido, escolhessem um excerto, uma imagem que de alguma maneira se enquadrasse no tema do livro ou do excerto e explicassem a razão da sua escolha. Este desafio foi muito bem aceite! E desde o mês março (não sei precisar o dia) até 31 de maio, diariamente, foram colocadas nesta página sugestões de leitura pelos leitores, com total liberdade de escolha. Estes leitores, pessoas na sua maioria com uma idade maior (ouvi isto em algum lugar e gosto desta expressão) mantiveram a sua comunidade viva e ligada durante o confinamento; ainda realizámos uma sessão em linha, através de uma plataforma digital, para nos vermos e falarmos das nossas leituras durante o confinamento.

Esta experiência resultou e decidi alargar o âmbito dos convites para os meus colegas moderadores de outras comunidades de leitores do país, de norte a sul, a leitores de outras comunidades e realço aqui, uma experiência muito interessante com a Biblioteca Municipal de Alpiarça que se juntou a nós e em simultâneo partilhávamos as sugestões de leitura das diversas participações nas duas páginas. E pensei, porque não convidar outras pessoas ligadas à literatura. E assim, foram contactadas diversas pessoas de instituições como Universidades, a Aula Saramago, a Cátedra Livre José Saramago, entre outras. E voámos até outros destinos, como por exemplo, Espanha, Israel e atravessámos o oceano, fomos à Argentina. A literatura

tem esse poder de nos aproximar, mesmo estando distantes. E estes tempos pandémicos mostraram-nos que não podemos parar e ter medo de agarrar novos desafios, em contextos adversos. E esta experiência, digovos, foi extremamente enriquecedora.

No âmbito deste projeto realizámos um filme comemorativo do Dia Internacional do Livro e do Direito de Autor, dia 23 de abril e é um filme dedicado a todos os leitores, mas em particular aos leitores desta comunidade e que despertou emoções fortes e de grande carinho pelos profissionais das BML.

A equipa que desenvolve este projeto criou ainda a rubrica “Diálogos improváveis” com o objetivo de dar a conhecer obras literárias de escritores portugueses de uma forma lúdica e que teve também grande partilha, e, referir que trouxe desafios aos profissionais envolvidos, a interpretação de textos literários.

É assim que entendo uma Rede Social, que saia fora de portas e que se estenda a todos os leitores do mundo, a todos aqueles que gostam de ler e partilhar as suas opiniões com os outros. Talvez não sejamos uma grande comunidade, nos dias de hoje, e recorro as palavras de Gonçalo M. Tavares, numa sessão da Comunidade de Leitores na Biblioteca Ary dos Santos, no âmbito da realização do II Encontro Nacional de Comunidades de leitores em Bibliotecas Públicas, e cito: “Nós, leitores, somos todos heróis”. Porque somos cada vez menos. E este é o trabalho que me interessa desenvolver, como profissional e leitora, fazer com que os heróis sejam um número crescente e não decrescente, porque como todos nós sabemos, a literatura aborda os grandes temas do mundo, desde logo a vida e a Morte. Por isso, se lermos e conseguirmos partilhar as opiniões uns com os outros, seremos com certeza, pessoas mais sensíveis aos problemas dos outros, seremos mais democratas e seremos melhores cidadãos.

Quero ainda falar de um projeto que tem características sociais e que é também uma comunidade – o projeto entrelinhas – desenvolvido pela Biblioteca Municipal José Saramago. É uma comunidade de pessoas ligadas pelo interesse nas artes de tricotar, bordar e crocheter, que se reúne semanalmente. É um espaço informal e de socialização, aliás como são todos os espaços de Comunidades. Manteve-se o contacto com estas

peças através das plataformas digitais, com uma componente de ajuda por parte dos profissionais que acompanham este projeto, na formação destas tecnologias e estas pessoas participaram na confeção de máscaras.

Para finalizar esta intervenção dizer que nunca ficámos parados e em contexto de pandemia, comemorámos o 4º aniversário da Biblioteca Municipal Ary dos Santos, no dia 4 de junho, com a passagem de um vídeo que é uma visita guiada aos espaços da biblioteca pelo ator Ricardo Carriço através da poesia portuguesa.

Dizer que continuamos por cá, agora fisicamente, respeitando todas as normas da Direção Geral de Saúde mas que vamos continuar nas Redes Sociais e certamente com novos desafios.

Obrigada pela vossa atenção.

Maria Rijo

Coordenadora da Biblioteca Municipal Ary dos Santos, em Sacavém

Responsável da Comunidade de Leitores das Bibliotecas Municipais de Loures

25/09/2020